16/11/2012 - Vendas de máquinas para construção devem fechar 2012 com queda de 19%

Recuo na comercialização de caminhões rodoviários para construção e ritmo menor no andamento de obras de infraestrutura foram os principais responsáveis pelo resultado

As vendas de equipamentos utilizados no setor da construção devem ter uma redução de 19% neste ano em comparação com 2011. A constatação é do Estudo Sobratema do Mercado Brasileiro de Equipamentos para Construção, elaborado pela Sobratema – Associação Brasileira de Tecnologia para Equipamentos e Manutenção e divulgado nesta terça-feira, dia 13 de novembro, durante o lançamento do Guia Sobratema de Equipamentos 2012-2014, que contou com a participação de empresários, executivos e profissionais da cadeia da construção e mineração.

“Esse resultado se deve, basicamente, ao declínio nas vendas de caminhões em função da antecipação de compras das empresas, feita no ano passado, por causa das mudanças promovidas nos veículos modelo 2012 com a entrada em vigor das novas normas de emissões do Proconve-7, que deixaram os veículos mais caros”, afirma Mario Humberto Marques, vice-presidente da Sobratema. Os caminhões rodoviários para o setor de construção respondem, dependendo do ano, por 40% a 50% do resultado final da comercialização de equipamentos nesse segmento.

Na linha amarela, a queda nas vendas é menor e está estimada em 3% em 2012 ante ao ano passado. Em 2011, esse segmento havia alcançado um recorde histórico, com mais de 30,5 mil equipamentos comercializados. Para este ano, a expectativa é que a quantidade de máquinas vendidas chegue a aproximadamente 29,7 mil.

“Esse recuo decorre do ritmo menor das obras de infraestrutura durante o ano. Os projetos em rodovias, ferrovias, nos portos e, também, na área de saneamento básico não aconteceram na intensidade que vinham ocorrendo”, explica Marques. A comercialização de motoniveladoras e rolos compactadores, por exemplo, deve cair 27% e 30% respectivamente neste ano em relação ao ano passado. Essas duas categorias de equipamentos são muito empregadas em obras rodoviárias.

O desempenho do setor no Brasil é superior ao que será obtido no exterior, cujas vendas de equipamentos de movimentação de terra devem apresentar um recuo médio de 9%. Isso mostra que, apesar do menor volume de equipamentos comercializados, o País continua sendo um mercado promissor.

Em relação às importações, que apresentavam aceleração em 2011, houve uma diminuição nesse ritmo ao longo de 2012, registrando um recuo de 14% na comparação do período janeiro a agosto deste ano com igual período de 2011.

O estudo da Sobratema mostra que as vendas de equipamentos para construção fabricados no Brasil se elevam de forma mais acelerada que os importados a partir de agosto. Os motivos: a entrada em vigor de uma política de crédito especial para máquinas do PSI (Programa de Sustentação do Investimento), administrado pelo BNDES, e a desvalorização cambial feita no fim do primeiro semestre. Esses dados projetam uma tendência de melhora nos últimos meses de 2012, sinalizando boas perspectivas para 2013, podendo chegar, inclusive, a um número recorde de vendas e crescimento de 13%.

Para a maioria dos fabricantes, importadores e usuários de equipamentos ouvidos para a

elaboração do Estudo de Mercado, as expectativas em relação ao próximo ano apontam para um crescimento entre 5% e 20% nas vendas da linha amarela. Considerando todas as categorias de equipamentos, as projeções indicam uma evolução da ordem de 12% em relação aos resultados deste ano.

A expectativa positiva de parte das lideranças do setor se deve, sobretudo, ao anúncio feito pelo Governo Federal, em meados deste ano, de várias medidas para estimular a economia, entre as quais um programa de concessões para a iniciativa privada em rodovias, ferrovias e outros projetos de infraestrutura, algumas na forma de parcerias público-privadas. O estudo ressalva que a confirmação das boas perspectivas dependerá de fatores que envolvem os demais indicadores, como andamento da economia em geral, política cambial, juros e efetivo andamento dos projetos de infraestrutura.

Projeções até 2017

O Estudo Sobratema do Mercado Brasileiro de Equipamentos para Construção também apresenta projeções para a venda de máquinas até 2017, cujo crescimento médio anual será de 10,42%. Até 2014, a taxa de evolução será maior em decorrência da retomada das obras do PAC e das possíveis concessões previstas. A partir de 2014, ano eleitoral, a estimativa de crescimento médio caiu para 8% até 2017.

Abrangendo os principais equipamentos da chamada linha amarela (terraplenagem e compactação), além de gruas, guindastes, compressores portáteis, plataformas aéreas, manipuladores telescópicos, tratores agrícolas e caminhões utilizados por construtoras, o Estudo Sobratema do Mercado Brasileiro de Equipamentos para Construção é editado desde 2007.

A compilação e análise dos dados conta com as consultorias econômicas do jornalista britânico Brian Nicholson e do professor Rubens Sawaya, da PUC-SP. O estudo de mercado permite o dimensionamento da importância econômica do setor e também das políticas que facilitam a aquisição de equipamentos modernos e eficientes, além de ser um instrumento útil de planejamento para as empresas do setor.

Guia Sobratema de Equipamentos

O Guia Sobratema de Equipamentos 2012-2014 reúne e organiza informações e especificações de 1.674 equipamentos nacionais e importados, de 108 fabricantes distintos. Dividido em 35 famílias – três a mais do que a versão anterior, quando ainda era denominado Anuário Brasileiro de Equipamentos para a Construção –, tem o intuito de contribuir na tomada de decisão de executivos e no trabalho de engenheiros e técnicos responsáveis pela operação e produtividade das máquinas.

Uma das novidades desta edição é a versão para tablets e smartphones, com sistemas operacionais iOS e Android. A novidade foi implantada objetivando levar mais mobilidade na tomada de decisão de executivos e empresários do setor ao que se refere à comercialização, locação e utilização de equipamentos.

A versão para dispositivos móveis conta com as mesmas funcionalidades do DVD que acompanha a edição impressa, excetuando-se o programa que permite realizar comparações entre equipamentos de diversas marcas e modelos. Para ter acesso ao Guia no tablet e no smartphone, basta fazer o download do aplicativo nas lojas iTunes e Google Play.

A edição 2012-2014 do Guia Sobratema de Equipamentos está divida em dois volumes, o primeiro com equipamentos para o setor de terraplenagem, e o segundo com máquinas para

concretagem, pavimentação e manuseio de cargas. A atualização de cada volume será bienal, ou seja, a próxima edição contará apenas com a área de manuseio de cargas que será acrescida com as especificações técnicas e modelos de guindastes até 70 toneladas. www.sobratema.org.br

Assessoria de Imprensa da Sobratema
Mecânica de Comunicação Ltda.